

# NÃO LARGAMOS OS NOSSOS DIREITOS!

## NÃO LARGAMOS ABRIL!

Rejeitamos as medidas contidas  
no memorando de entendimento,  
verdadeiro programa de agressão  
à juventude do nosso país.  
Não à destruição de Abril!

**1.º Maio**  
**Lutar para Mudar**

**SAI À RUA!**  
**PARTICIPA!**

Foi a luta dos trabalhadores de  
todas as idades, do povo e da  
juventude do nosso país que  
levou, após anos de resistência,  
à Revolução de Abril e às  
conquistas que ela nos trouxe.

Nos 40 anos do 25 de Abril e da  
grandiosa manifestação do 1.º de  
Maio em liberdade, lutamos em  
condições diferentes, mas também  
difíceis. Agimos, negando o rótulo  
de vítimas impotententes, papel que  
nos querem colar e que não  
assumimos. Somos construtores de  
Abril e Maio de novo!

A NOSSA LUTA NAS RUAS E LOCAIS  
DE TRABALHO É INEVITÁVEL!  
Exigimos o fim desta política, a  
demissão do Governo que a pratica e  
de todos os governos que se  
formem para a praticar no futuro.

**Martim Moniz/  
Alameda  
14.30h · Lisboa**

**NÃO ACEITAMOS**  
**mais de 40%**  
dos jovens estão desempregados,  
**cerca de 55%**  
têm de permanecer em casa dos pais,  
**mais de 38%** querem estudar  
mas não têm como pagar os custos com  
a Educação, seja pela da sua entrega  
aos privados ou pelo valor das propinas.

Não ficaremos calados perante o maior aumento da pobreza que se regista desde a Revolução de Abril, ou o aumento dos casos de fome e de desnutrição nas famílias. Nem perante a continuação da promoção das ocupações temporárias, o trabalho sem remuneração e a dependência dos jovens.

QUE AS CONQUISTAS  
DA REVOLUÇÃO DE  
ABRIL SE CUMPRAM:

**UM PAÍS DESENVOLVIDO E  
SOBERANO**, onde as nossas  
capacidades sejam reconhecidas,  
onde o Estado invista na produção  
nacional, na investigação e no  
progresso económico que sirva os  
trabalhadores;

**1.º Maio**  
**Lutar para Mudar**

**SAI À RUA!**  
**PARTICIPA!**

**EXIGIMOS:**

**FIM AO DESEMPREGO** e à  
emigração forçada!

**FIM DA PRECARIIDADE!** Que a um  
posto de trabalho permanente  
corresponda um vínculo de trabalho  
efectivo;

**AUMENTO DOS SALÁRIOS** e  
aumento imediato do Salário Mínimo  
Nacional para 515 euros;

**HORÁRIOS DIGNOS E DIREITOS  
SOCIAIS E LABORAIS** cumpridos,  
para que possamos ter vida pessoal  
e familiar;

**FIM AO ENCERRAMENTO DE  
SERVIÇOS PÚBLICOS** que são  
criadores de emprego em vastas  
regiões. Eles são essenciais às  
populações e aos trabalhadores.

**Martim Moniz /  
Alameda  
14.30h · Lisboa**